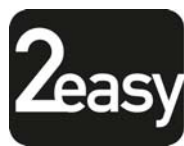
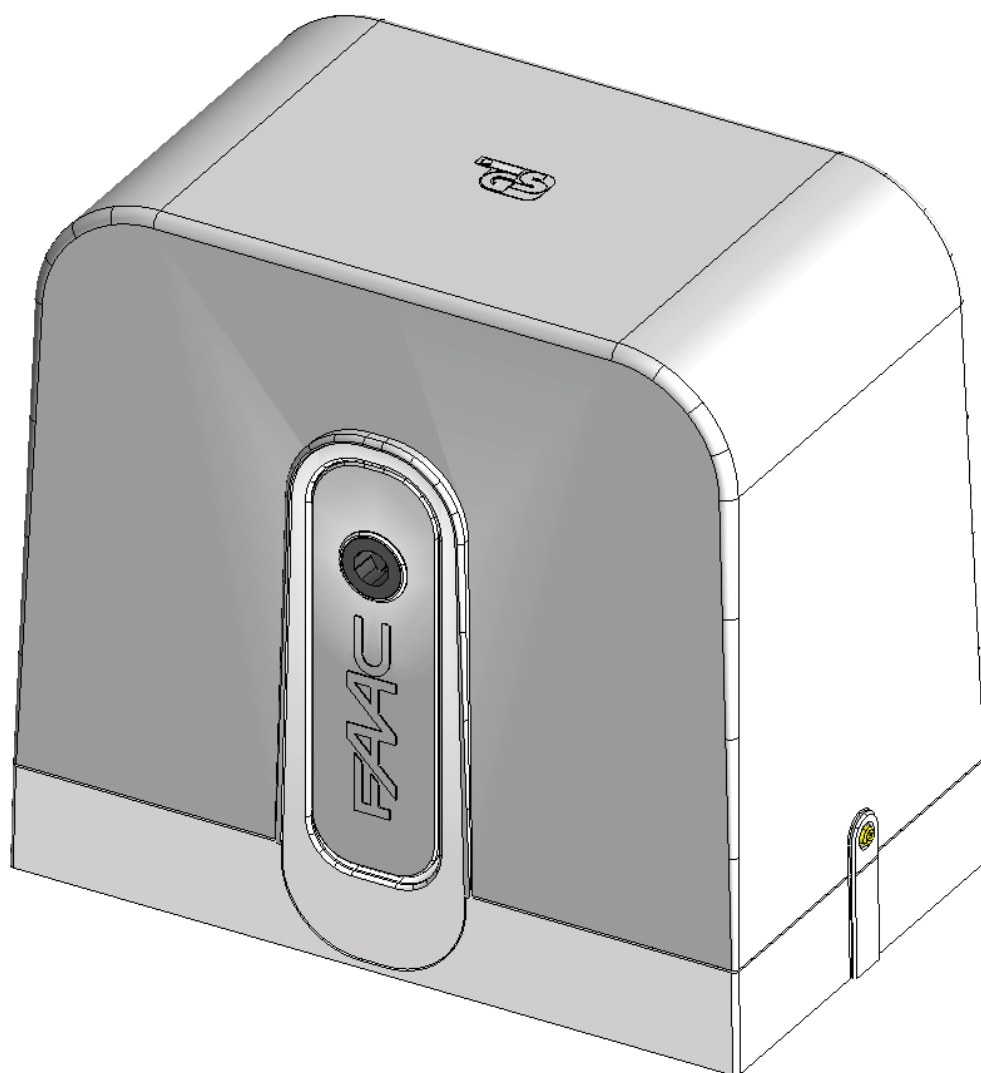


C720-C721



FAAC

ADVERTÊNCIAS PARA O INSTALADOR

OBRIGAÇÕES GERAIS DE SEGURANÇA

- 1) **ATENÇÃO! É importante para a segurança das pessoas seguir atentamente toda a instrução. Uma instalação errada ou o uso incorreto do produto pode provocar graves danos às pessoas.**
- 2) Ler atentamente as instruções antes de iniciar a instalação do produto.
- 3) Os materiais da embalagem (plástico, isopor, etc.) não devem ser deixados ao alcance das crianças, pois são fontes potenciais de perigo.
- 4) Conservar as instruções para consultas futuras.
- 5) Este produto foi projetado e fabricado exclusivamente para a utilização indicada nesta documentação. Qualquer outra utilização não expressamente indicada pode prejudicar a integridade do produto e/ou representar fonte de perigo.
- 6) A FAAC exime-se de qualquer responsabilidade derivada de utilização imprópria ou diferente daquela para a qual o automatismo está destinado.
- 7) Não instalar o aparelho em atmosfera explosiva: a presença de gás ou fumaça inflamável constitui perigo grave para a segurança.
- 8) Os elementos construtivos mecânicos devem estar de acordo com o que foi estabelecido pelas Normas EN 12604 e EN 12605.
Para os países fora da CE, além das referências normativas nacionais, para obter um nível de segurança apropriado, devem ser seguidas as Normas apresentadas acima.
- 9) A FAAC não é responsável pelo não cumprimento das Normas Técnicas na realização dos fechamentos a serem motorizados, nem pelas deformações que isso poderá ocasionar na utilização.
- 10) A instalação deve ser efetuada de acordo com as Normas EN 12453 e EN 12445.
Para os países fora da CE, além das referências normativas nacionais, para obter um nível de segurança apropriado, devem ser seguidas as Normas apresentadas acima.
- 11) Antes de realizar qualquer intervenção no sistema, interromper a alimentação elétrica.
- 12) Providenciar para a rede de alimentação da automação um interruptor onipolar com distância de abertura dos contatos igual ou superior a 3 mm. É aconselhável utilizar um disjuntor de 6 A com interrupção onipolar.
- 13) Verificar se na linha, antes do equipamento, está instalado um interruptor diferencial com limiar de 0,03 A.
- 14) Verificar se o aterramento é realizado de acordo com as normas técnicas e efetuar nele a ligação das peças de metal do fechamento.
- 15) A automação dispõe de uma segurança intrínseca antiesmagamento constituída por um controle de torque. No entanto, é necessário verificar o limiar de intervenção de acordo com o que determinam as Normas indicadas no ponto 10.
- 16) Os dispositivos de segurança (norma EN 12978) permitem proteger eventuais áreas de perigo contra os **Riscos mecânicos de movimento**, como, por ex.: esmagamento, arrastamento, amputação.
- 17) Para cada sistema é aconselhável a utilização de pelo menos uma sinalização luminosa (por ex.: FAACLIGHT) bem como uma placa de sinalização fixada adequadamente na estrutura da esquadria, além dos dispositivos mencionados no ponto "16".
- 18) A FAAC exime-se de toda e qualquer responsabilidade relativa à segurança e ao bom funcionamento da automação no caso de utilização de peças não produzidas pela
- 19) Para a manutenção, utilizar exclusivamente peças originais FAAC.
- 20) Não executar nenhuma modificação nos componentes que fazem parte do sistema de automação.
- 21) O instalador deve fornecer todas as informações relativas ao funcionamento manual do sistema no caso de emergência e entregar para o Usuário utilizador do sistema o manual de advertências que acompanha o produto.
- 22) Não permitir que crianças ou outras pessoas permaneçam nas proximidades do produto durante o funcionamento.
- 23) Manter os rádios-controles e todos os fornecedores de impulso fora do alcance de crianças, para evitar que a automação seja acionada involuntariamente.
- 24) O trânsito deve ocorrer somente com a automação parada.
- 25) O Usuário não deve tentar reparar nem intervir diretamente, mas recorrer apenas a pessoal qualificado.
- 26) Manutenção: efetuar pelo menos uma vez a cada seis meses a verificação funcional do sistema, com especial atenção à eficiência dos dispositivos de segurança (incluída, quando prevista, a força de compressão do operador) e de desbloqueio.
- 27) **Tudo o que não estiver previsto expressamente nessas instruções deve ser considerado não permitido.**

DECLARAÇÃO CE DE CONFORMIDADE**(DIRETIVA 2006/42/CE)****Fabricante:** FAAC S.p.A.**Endereço:** Via Calari, 10 - 40069 Zola Predosa BOLONHA - ITÁLIA**Declara que:** O operador mod. C720 - C721

é fabricado para ser incorporado a uma máquina ou para ser montado com outros equipamentos para construir uma máquina de acordo com a Diretiva 2006/42/CE

é conforme aos requisitos essenciais de segurança das seguintes diretivas CEE

2006/95/CE Diretiva Baixa Tensão

2004/108/CE Diretiva Compatibilidade Eletromagnética

E, além disso, declara que não é permitido colocar o equipamento em funcionamento até que a máquina na qual será incorporado ou da qual se tornará um componente tenha sido declarada conforme à Diretiva 2006/42/CE e sucessivas alterações.

Bolonha, 01-12-2012

CEO
A. Marcellan


ÍNDICE

1 GENERALIDADES	3
2 DESCRIÇÃO E CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS	3
3 DIMENSÕES	4
4 PREDISPOSIÇÕES ELÉTRICAS (sistema padrão)	4
5 INSTALAÇÃO AUTOMÁTICA	4
5.1 VERIFICAÇÕES PRELIMINARES	4
5.2 ALVENARIA PARA A CHAPA DE FUNDAÇÃO	5
5.3 INSTALAÇÃO MECÂNICA	6
5.4 MONTAGEM DA CREMALHEIRA	7
5.4.1 CREMALHEIRA DE AÇO A SER SOLDADA (Fig. 11).....	7
5.4.3 CREMALHEIRA EM NYLON PARA PARAFUSAR (Fig. 13)	7
5.4.2 CREMALHEIRA DE AÇO A SER PARAFUSADA (Fig. 12)	7
6 COLOCAÇÃO EM FUNCIONAMENTO	8
6.1 LIGAÇÃO DA PLACA ELETRÔNICA	8
6.1.1 ATERRAMENTO	8
6.1.2 EQUIPAMENTO ELETRÔNICO	8
6.2 POSICIONAMENTO DOS FIM DE CURSO	9
7 TESTE DA AUTOMAÇÃO	9
8 BLOQUEIO / DESBLOQUEIO DO OPERADOR	9
9 MANUTENÇÃO	10
10 CONCERTO	10
11 ACESSÓRIOS	10
11.1 KIT BATERIA	10
11.2 MÓDULO RÁDIO	10

C720 - C721

A nossa empresa agradece pela preferência dada aos nossos produtos e tem a certeza de que os mesmos atenderão plenamente as Vossas exigências no respeito de uso para as quais foram projetados.

Esses produtos foram projetados e fabricados para controlar o acesso de veículos. Evitar qualquer outra utilização diferente.



Ler atentamente este manual que acompanha o produto pois ele fornece importantes indicações sobre a segurança, a instalação, o uso e a manutenção.

1 GENERALIDADES

As presentes instruções são válidas para os seguintes modelos:

C720 - C721

Os modelos acima indicados são operadores eletromecânicos estudados para a movimentação de portões deslizantes, diferentes entre si pelas diversas características e especificações técnicas.

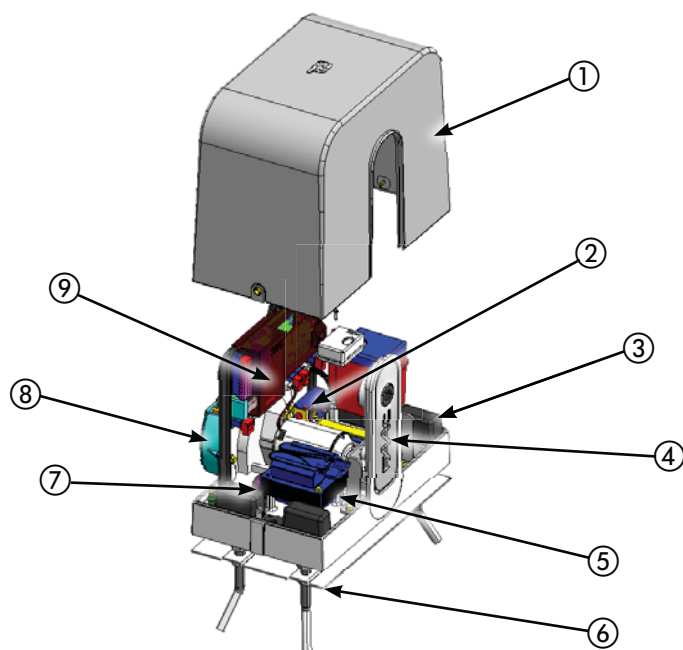
Um prático e funcional bloqueio mecânico, que atua diretamente no motor, garante o bloqueio do portão quando o operador não está em função, portanto não é preciso instalar fechamento elétrico.

Um confortável dispositivo de desbloqueio manual permite manobrar o portão em caso de black-out, mesmo se não foram instaladas as baterias de emergência, ou em caso de desserviço do operador.



Estes operadores, além de ter diferentes características e especificações técnicas, também se diferenciam pelos seguintes componentes: Motor (maior em C721), transformador (maior em C721), pinhão (materiais diferentes), alavanca de desbloqueio (cores diferentes). Essa instrução de montagem, se não especificado diretamente, é válida para ambos os modelos.

2 DESCRIÇÃO E CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS



1. Cárcas de cobertura
2. bloqueio motor
3. Cobertura tirantes
4. Maçaneta de desbloqueio motor
5. Transformador
6. Chapa de fundação
7. Furos passagem cabos
8. Pinhão e cobre-pinhão
9. Placa eletrônica

Fig. 1

MODELO	C720	C721
Alimentação	VERSÃO 230V : 230 V~ 50 Hz VERSÃO 115V: 115 V~ 60 Hz	230 V~ 50 Hz
Potência absorvida Máx (W)	170	290
Impulso no pinhão (N)	320	530
Torque máx. (Nm)	18	30
Tipo de pinhão	Z28 módulo 4	Z28 módulo 4
Comprimento máximo aconselhado do portão (m)	15	15
Peso folha máx. (Kg)	400	800
Velocidade do portão (m/mín)	mín 8 máx 18	mín 8 máx 18
Tipo de final de curso	Magnético	Magnético
Embreagem	Eletrônica	Eletrônica
Temperatura de uso (°C)	-20 +55	-20 +55
Peso do motorreductor (Kg)	6	10
Grau de proteção	IP44	IP44
Volume do motorreductor	Ver Fig. 02	Ver Fig. 02
Frequência de utilização	RESIDENCIAL	RESIDENCIAL

3 DIMENSÕES

Dimensões em mm

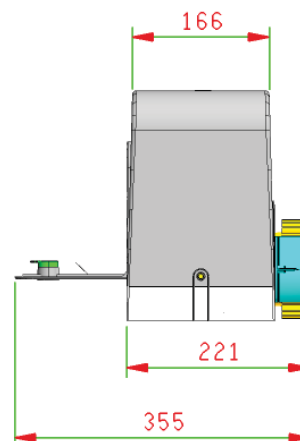
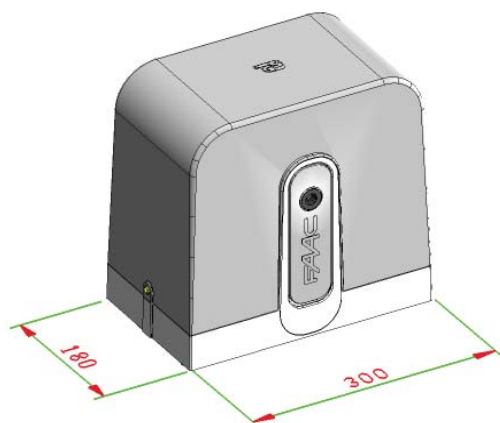


Fig. 2

4 PREDISPOSIÇÕES ELÉTRICAS (sistema padrão)

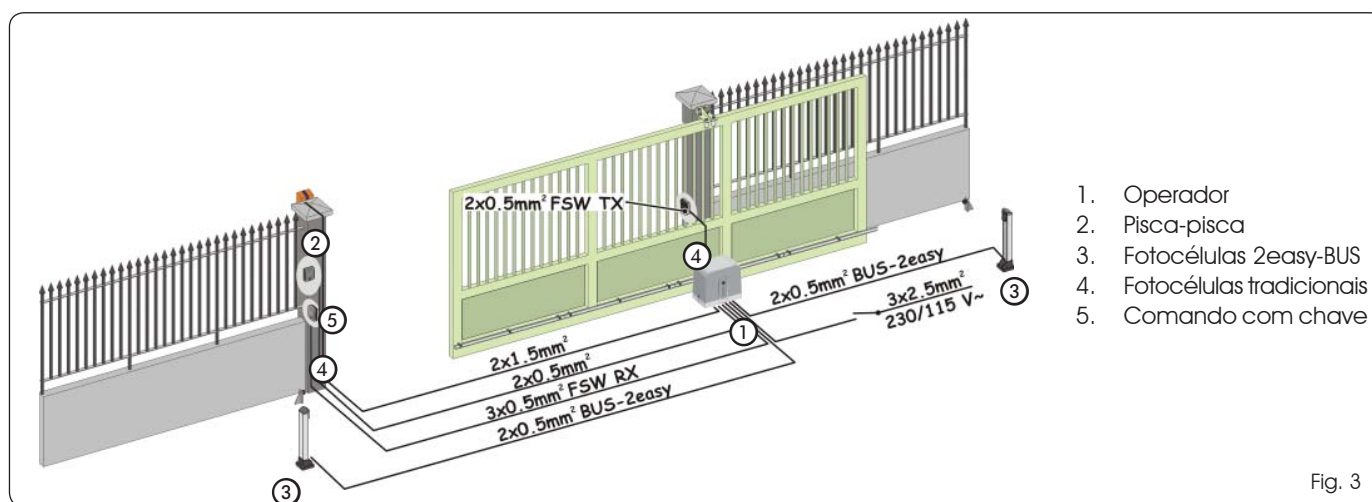


Fig. 3

As dimensões e as predisposições elétricas (sistema padrão) são as mesmas para o operador C720 e para o operador C721

5 INSTALAÇÃO AUTOMÁTICA

5.1 VERIFICAÇÕES PRELIMINARES

Para a segurança e para um correto funcionamento da automação, verificar a existência dos seguintes requisitos:

- A estrutura do portão deve ser adequada para ser automatizada. De modo especial, é necessário que o diâmetro das rodas seja proporcional ao peso do portão que deve ser automatizado, que haja uma guia superior e que estejam instaladas paradas mecânicas de fim de curso para evitar o descarrilhamento do portão.
- O trilho de deslizamento do portão deve ser linear e horizontal.
- A movimentação manual do portão deve ser fácil em todo o percurso.
- As características do terreno devem garantir uma retenção suficiente do plinto de fundação.
- Na zona de escavação do plinto não devem estar presentes tubulações ou cabos elétricos.
- Se o motorreductor estiver exposto à passagem de veículos, providenciar, se possível, proteções adequadas contra impactos acidentais.
- Verificar a presença de uma tomada de aterramento eficiente para a ligação elétrica do motorreductor.

Se os elementos verificados não satisfazem os requisitos acima descritos providenciar para que sejam atendidos.

5.2 ALVENARIA PARA A CHAPA DE FUNDAÇÃO

1. Montar a chapa de fundação como na Fig. 4.
2. A chapa de fundação deve ser posicionada como na Fig. 5 (fechamento direito) ou Fig. 6 (fechamento esquerdo) para garantir o correto encaixe entre o pinhão e a cremalheira.

Dimensões em mm

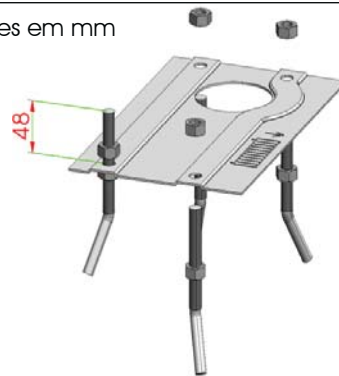


Fig. 4

Posicionamento chapa da cremalheira
AÇO ZINCADO
NYLON reforçado
fechamento direito

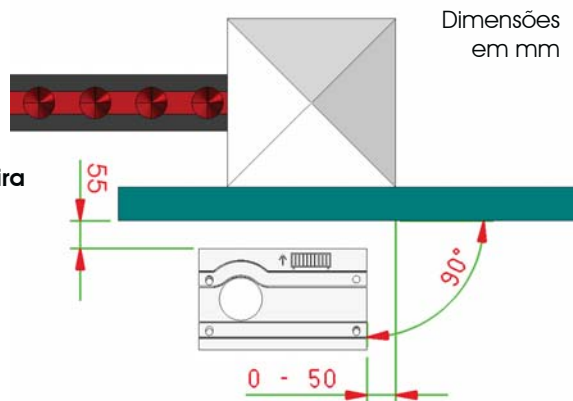
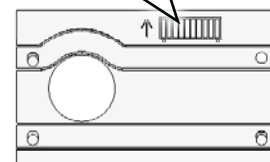


Fig. 5



Este símbolo **deve** sempre estar voltado para o portão



Posicionamento chapa com cremalheira
AÇO ZINCADO
NYLON reforçado
fechamento esquerdo

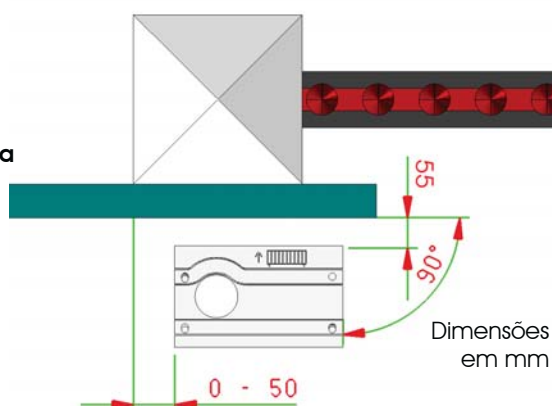


Fig. 6

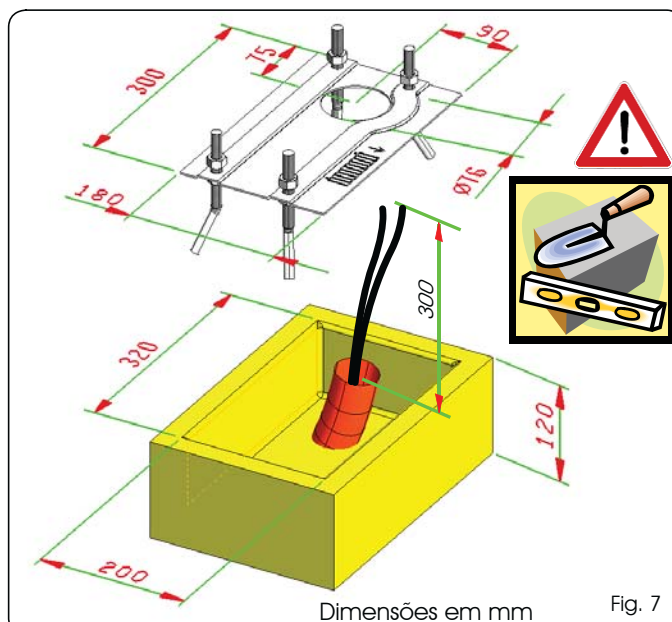
3. Realizar um plinto de fundação como na Fig. 7 e murar a chapa de fundação prevendo uma ou mais bainhas para a passagem dos cabos elétricos dentro do furo da chapa de fundação.

Verificar com uma niveladora se a chapa está numa posição perfeitamente horizontal.

Aguardar a cura do cimento.

4. Colocar os cabos elétricos para a ligação aos acessórios e à alimentação elétrica, como na Fig. 3.

Para efetuar com facilidade as ligações na central fazer de modo que os cabos saiam de pelo menos 30 cm do furo da chapa.



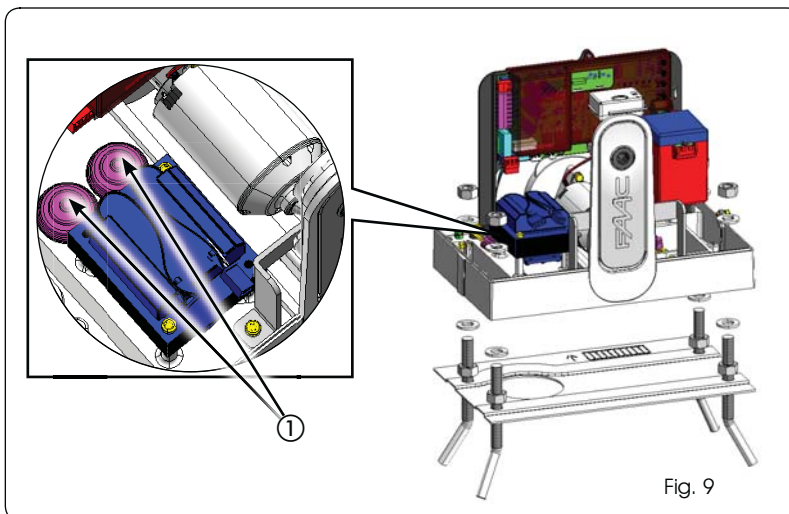
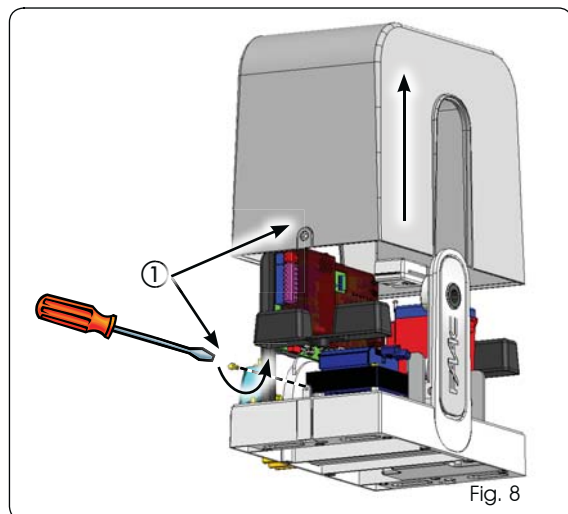
Dimensões em mm

Fig. 7

5.3 INSTALAÇÃO MECÂNICA

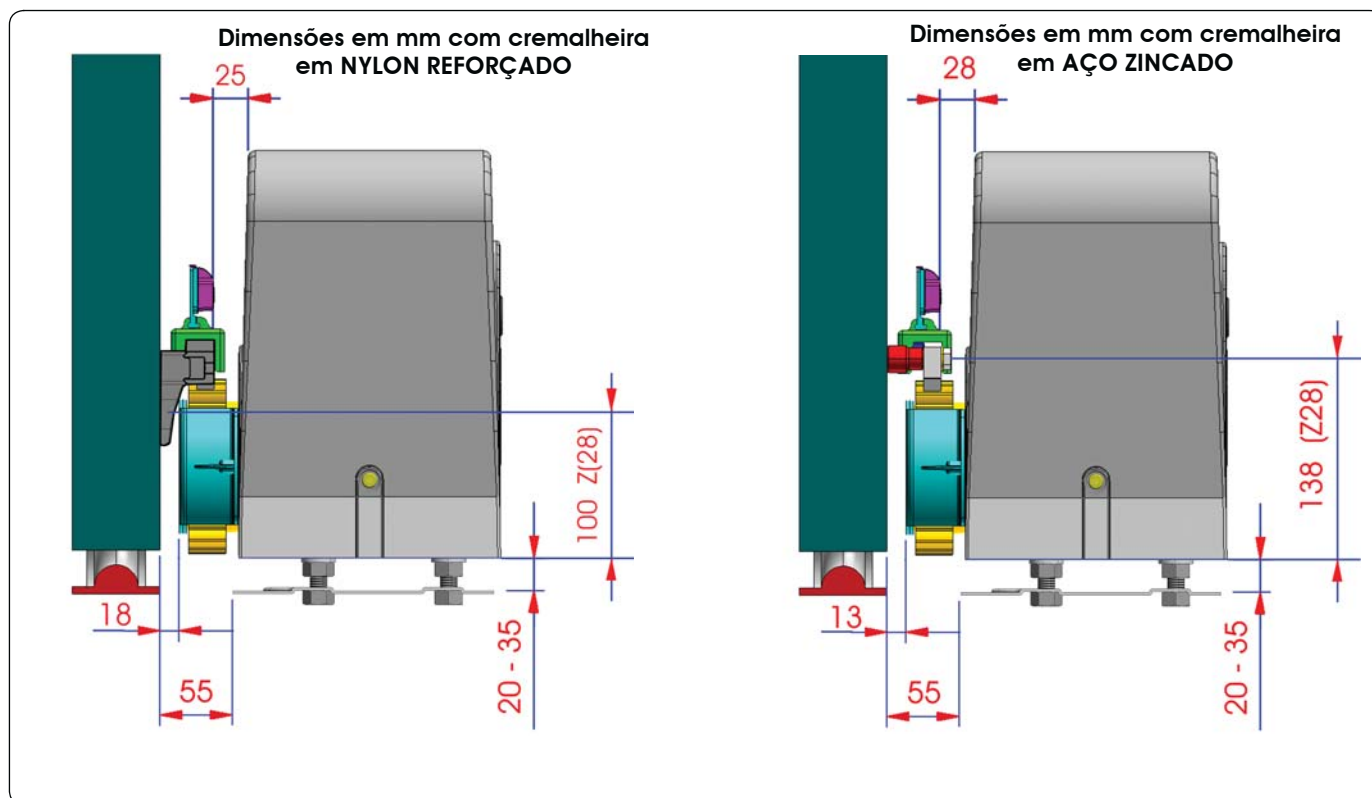
1. Remover o cárter de cobertura desaparafusando os dois parafusos laterais e levantando (Fig. 8).
2. Posicionar o operador na chapa de fundação utilizando as porcas e as anilhas fornecidas com o equipamento, como na Fig. 9. Durante esta operação fazer passar os cabos através das específicas aberturas realizadas no corpo do motor (ver Fig. 9 ref. ①).

 A Fig. 8 e a Fig. 9 referem-se ao operador C720



3. Registrar a altura do motorreductor e a distância do portão em relação às cotas da Fig. 10.

 **Operação necessária para uma correta fixação da cremalheira e para manter a possibilidade de fazer novas regulagens.**



4. Fixar o motorreductor na chapa apertando as porcas de fixação.
5. Predispor o motorreductor para o funcionamento manual como indicado no parágrafo 8.

 **Tomar cuidado para que o portão, ou partes do mesmo, não toquem o suporte pinhão durante toda a movimentação.**

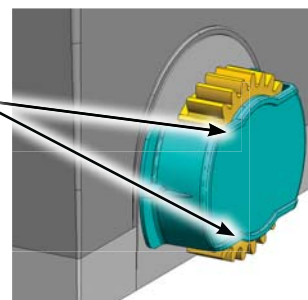


Fig. 10

5.4 MONTAGEM DA CREMALHEIRA

5.4.1 CREMALHEIRA DE AÇO A SER SOLDADA (Fig. 11)

1. Montar as três cavilhas roscadas no elemento da cremalheira, posicionando-as na parte superior da abertura. Desse modo a folga da abertura permitirá realizar eventuais regulagens mais adiante.
2. Colocar manualmente a folha na posição de fechamento.
3. Apoiar sobre o pinhão, de modo nivelado, a primeira parte da cremalheira e soldar a cavilha roscada no portão, como indicado na Fig. 14.
4. Mover manualmente o portão, verificando se a cremalheira está apoiada no pinhão e soldar a segunda e a terceira cavilha.
5. Aproximar mais um elemento da cremalheira ao anterior, utilizando uma parte da cremalheira para ajustar os dentes dos dois elementos, como indicado na Fig. 15.
6. Mover manualmente o portão e soldar as três cavilhas roscadas, prosseguindo até completar toda a extensão do portão.

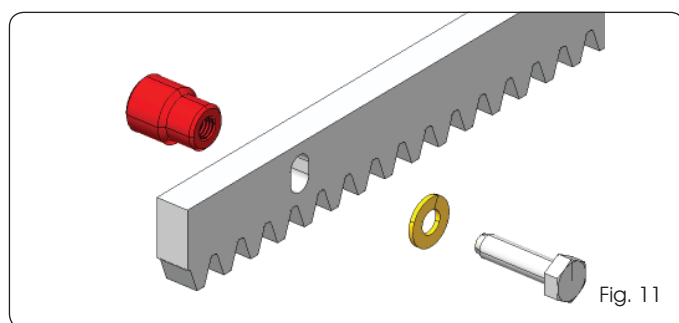


Fig. 11

5.4.2 CREMALHEIRA DE AÇO A SER PARAFUSADA (Fig. 12)

1. Colocar manualmente a folha na posição de fechamento.
2. Apoiar sobre o pinhão, de modo nivelado, a primeira parte da cremalheira e colocar o espaçador entre a cremalheira e o portão, posicionando-o na parte superior da abertura. Desse modo a folga da abertura permitirá realizar eventuais regulagens mais adiante.
3. Marcar o ponto de furação do portão. Furar $\varnothing 6,5$ mm e roscar com macho $\varnothing 8$ mm. Parafusar o parafuso.
4. Mover manualmente o portão, verificando se a cremalheira está apoiada no pinhão e repetir as operações a partir do ponto 3.
5. Aproximar mais um elemento da cremalheira ao anterior, utilizando uma parte da cremalheira para ajustar os dentes dos dois elementos, como indicado na Fig. 15.
6. Mover manualmente o portão e realizar as operações de fixação do mesmo modo realizado para o primeiro elemento, prosseguindo até completar toda a extensão do portão.

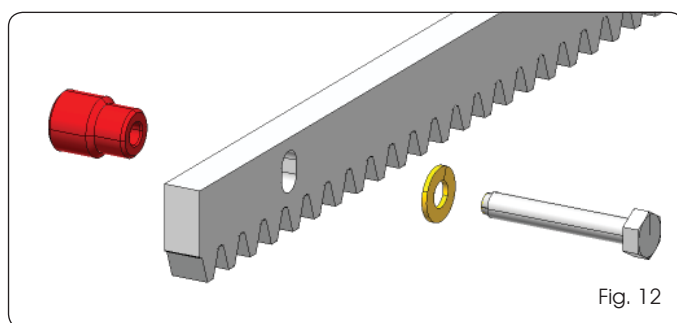


Fig. 12

5.4.3 CREMALHEIRA EM NYLON PARA PARAFUSAR (Fig. 13)

1. Colocar manualmente a folha na posição de fechamento.
2. Apoiar sobre o pinhão, de modo nivelado, a primeira parte da cremalheira e marcar o ponto de furação no portão; realizar um furo de 6,5 mm de diâmetro e parafusar o parafuso autoatarraxante fornecido com a pequena chapa de reforço correspondente.
3. Mover manualmente o portão, verificando se a cremalheira está apoiada no pinhão e repetir as operações a partir do ponto 2.
4. Acoplar um outro elemento da cremalheira encaixando-o ao anterior.
5. Mover manualmente o portão e realizar as operações de fixação do mesmo modo realizado para o primeiro elemento, prosseguindo até completar toda a extensão do portão.

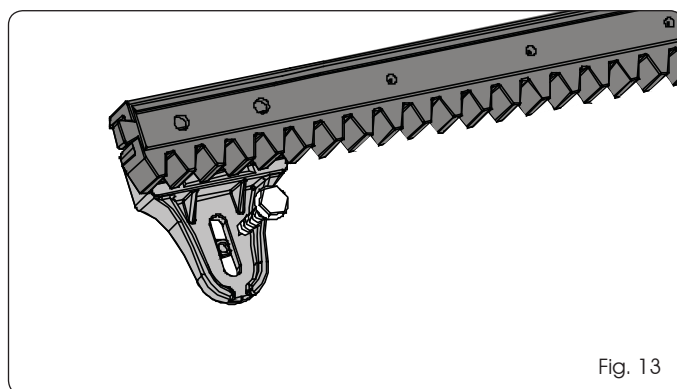


Fig. 13

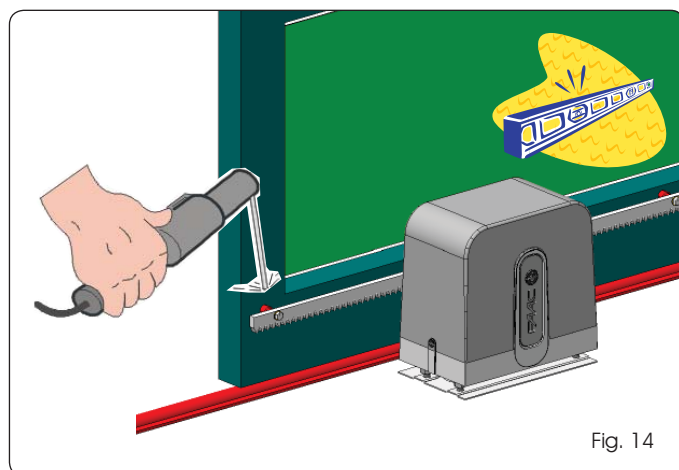


Fig. 14

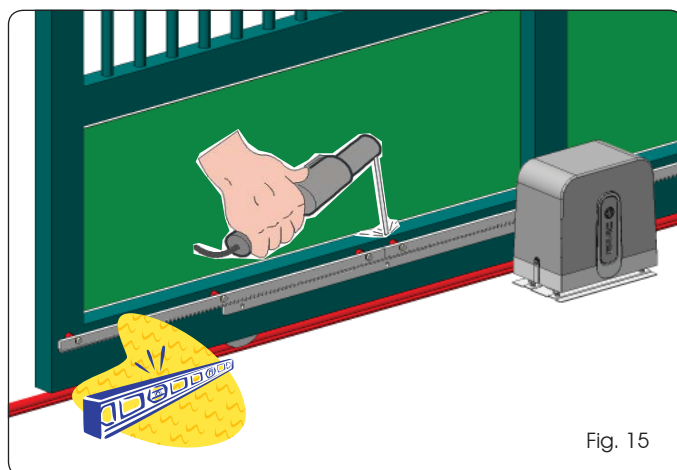


Fig. 15

Notas importantes sobre a instalação da cremalheira:

-  Verificar se durante o curso do portão todos os elementos da cremalheira passam pela parte interna do pinhão.
-  É absolutamente proibido soldar os elementos da cremalheira aos espaçadores ou entre si.
-  Terminada a instalação da cremalheira, para garantir uma correta engrenagem com o pinhão, é aconselhável abaixar de cerca de 1,5 - 2 mm a posição do motorreductor agindo nas específicas porcas (Fig. 16 ref. ①).
-  Não utilizar graxa ou outros produtos lubrificantes entre o pinhão e a cremalheira (Fig. 16).
-  Verificar manualmente se o portão alcança regularmente os limites mecânicos de parada de fim de curso e se não ocorrem atritos durante o curso.

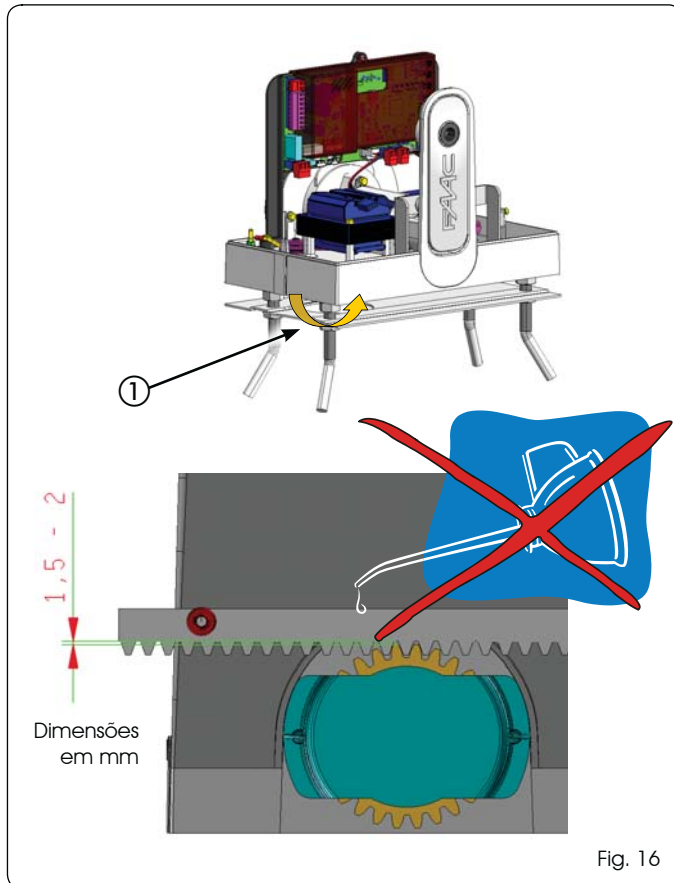


Fig. 16

6 COLOCAÇÃO EM FUNCIONAMENTO

6.1 LIGAÇÃO DA PLACA ELETRÔNICA



Antes de efetuar qualquer tipo de intervenção na placa eletrônica (ligações, programação, manutenção), interromper sempre a alimentação elétrica.

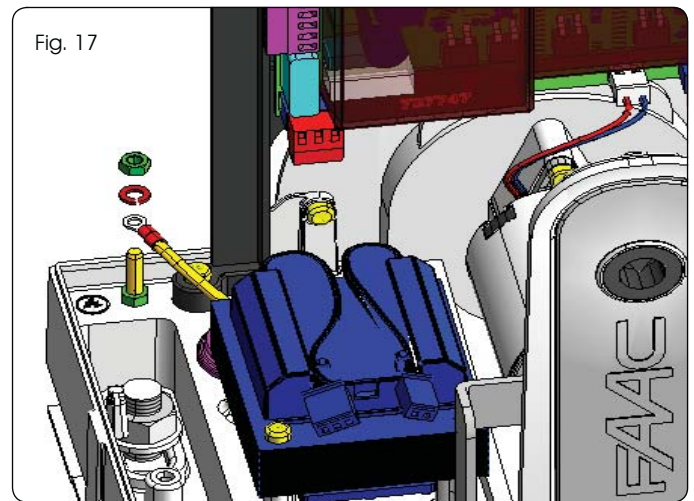


- Respeitar os itens 10, 11, 12, 13, 14 das OBRIGAÇÕES GERAIS PARA A SEGURANÇA.
- Seguindo as indicações da Fig. 3 predispor os cabos nas canaletas e efetuar as ligações elétricas com os acessórios escolhidos.
- Separar sempre os cabos de alimentação dos de comando e de segurança (botão, receptora, fotocélulas, etc.).
- Para evitar qualquer interferência elétrica, utilizar bainhas separadas.

6.1.1 ATERRAMENTO

Ligar o cabo de aterramento como indicado na Fig. 17.

Fig. 17



 A Fig. 17 refere-se ao operador C720

6.1.2 EQUIPAMENTO ELETRÔNICO

Nos motorredutores o equipamento eletrônico de comando está fixado em um suporte (Fig. 18 ref. ①) com tampa transparente (Fig. 18 ref. ②).

Na tampa foram posicionados os botões de programação da placa (Fig. 18 ref. ③), isso permite efetuar a programação da placa sem remover a tampa.

 Para ligar e programar corretamente a central respeitar quanto referido nas específicas instruções .

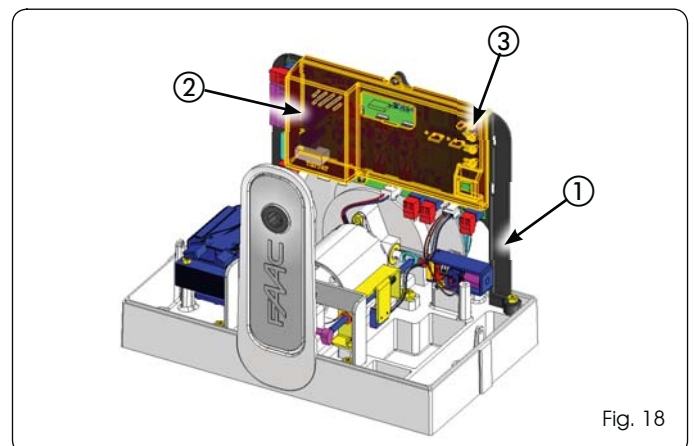


Fig. 18

6.2 POSICIONAMENTO DOS FIM DE CURSO



Para um correto posicionamento dos magnetes de fim de curso é preciso que a central de comando esteja instalada e conectada corretamente com todos os acessórios de comando e segurança.

O operador é dotado de um sensor magnético de fim de curso integrado diretamente na placa eletrônica de comando. A parada do portão, em abertura ou em fechamento, ocorre no momento em que o magneto polarizado, fixado na parte superior da cremalheira, ativa o sensor.

Montar os dois magnetos como indicado na figura 19.

Predispor o operador para o funcionamento manual como indicado no parágrafo 8 e alimentar o sistema.

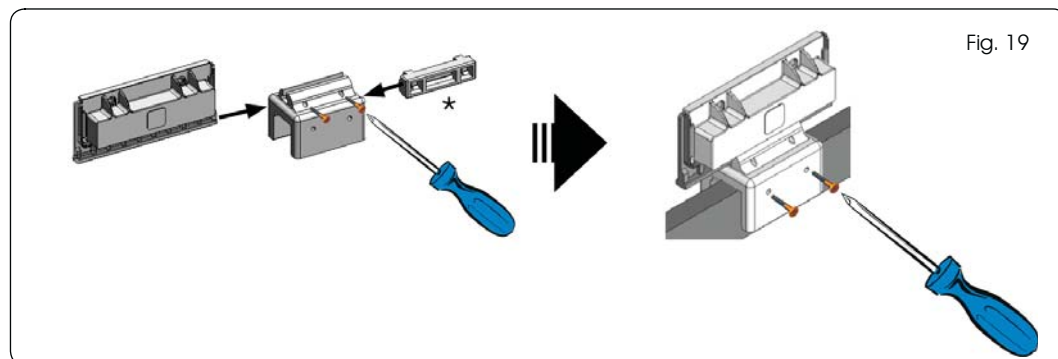


Fig. 19

Para o posicionamento dos final de curso na cremalheira fazer referência às instruções do equipamento eletrônico.

Para evitar danos ao operador e/ou interrupções do funcionamento da automação é necessário deixar cerca de 40 mm das paradas mecânicas de final de curso.

7 TESTE DA AUTOMAÇÃO

Depois de terminada a instalação do operador continuar com uma atenta verificação funcional de todos os acessórios e dispositivos de segurança conectados.

Inserir por pressão as coberturas em plástico dos parafusos de fixação do operador verificando que a seta esteja dirigida para o portão (Fig. 20 ref. a), colocar o cárter de cobertura (Fig. 20 ref. b) e fixa-lo com os dois parafusos laterais (Fig. 20 ref. c). Entregar para o Cliente o "Guia para o usuário" e explicar a utilização e o funcionamento correto do motorreductor, além de evidenciar as zonas de perigo potencial da automação.

8 BLOQUEIO / DESBLOQUEIO DO OPERADOR



Durante a manobra de desbloqueio / bloqueio tomar cuidado para evitar que um impulso involuntário possa acionar o portão.

Para desbloquear o motorreductor atuar como indicado a seguir

1. Girar o desbloqueio em sentido horário como indicado na Fig. 21 ref. ①. A alavanca de desbloqueio afasta-se levemente do corpo do operador (Fig. 21 Ref. ②)
2. Abaixar completamente a alavanca de desbloqueio até a parada mecânica, Fig. 21 ref. ③.
3. Efetuar manualmente a manobra de abertura ou fechamento.

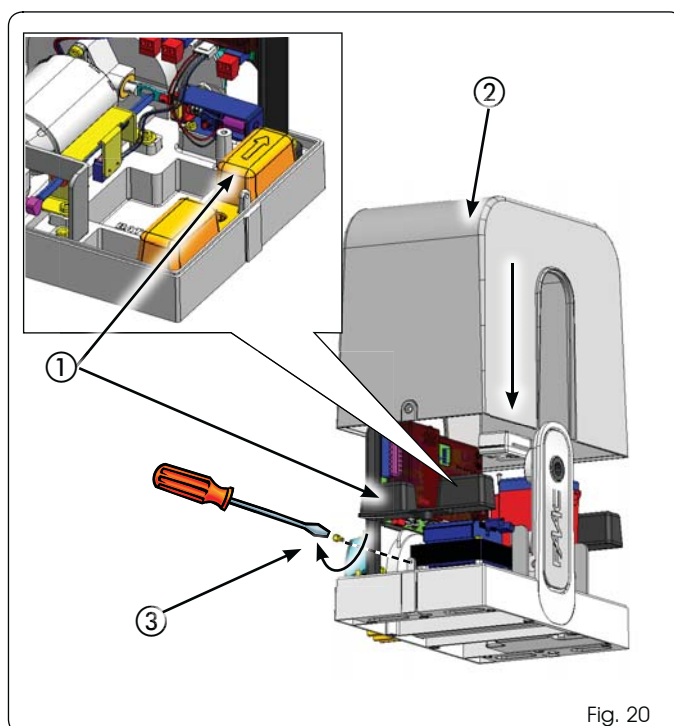


Fig. 20

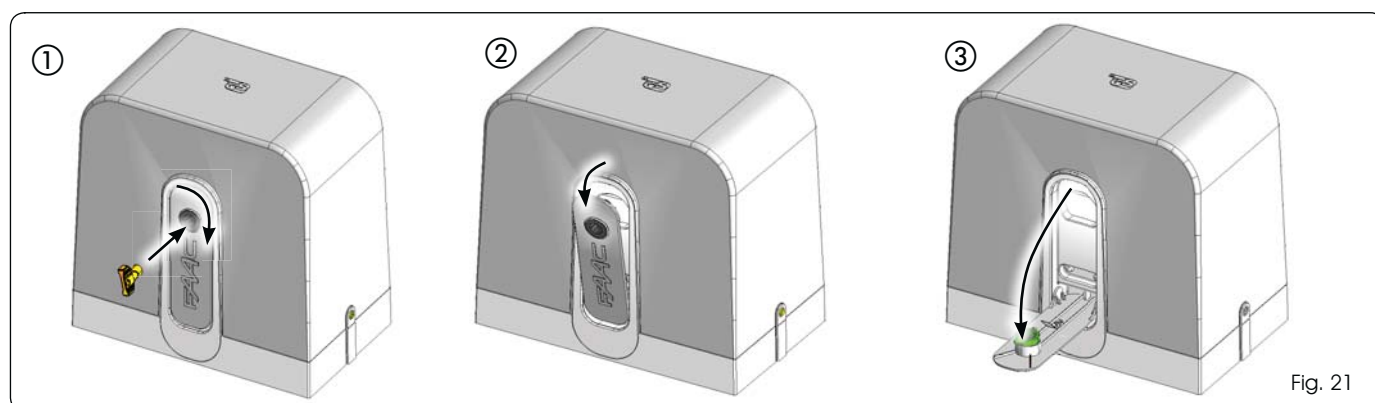


Fig. 21

Para bloquear o motorreductor atuar como indicado a seguir

1. Levantar completamente a alavanca de desbloqueio até a parada mecânica, Fig. 22 ref. ①
2. Girar o desbloqueio em sentido anti-horário como indicado na Fig. 22 Ref. ②.



Para a integridade do operador evitar de dar um impulso para acionar o portão antes de ter restabelecido o sistema de desbloqueio.

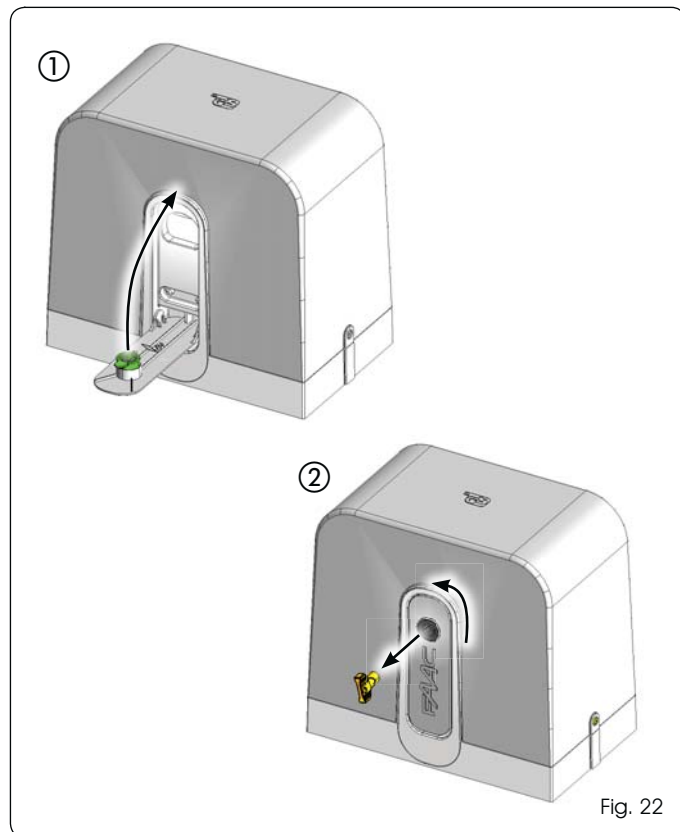


Fig. 22

Abaixando a alavanca de desbloqueio atua-se tanto no bloco motor, recuando-o (Fig. 23 ref. a), quanto no micro-interruptor de segurança que força a automação em STOP (Fig. 23 ref. b).

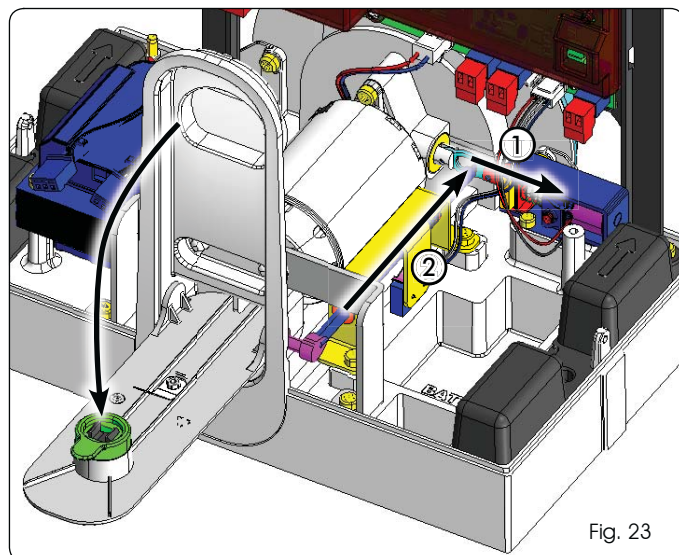


Fig. 23

9 MANUTENÇÃO

É aconselhável verificar a cada seis meses a funcionalidade do sistema, com especial atenção à eficácia dos dispositivos de segurança (inclusive a força do impulso do motor, que deve respeitar as normas em vigor) e de desbloqueio.

10 CONSERTO

Para eventuais consertos, procurar os Centros de Reparo autorizados.

11 ACESSÓRIOS

11.1 KIT BATERIA

Instalar o kit bateria como indicado na Fig. 24 introduzindo na específica sede e bloqueando-o com o parafuso ref. ①. Liga-lo ao específico conector na placa (vedi istruzione relativa). Para qualquer informação sobre o kit baterias referir-se à específica instruções.

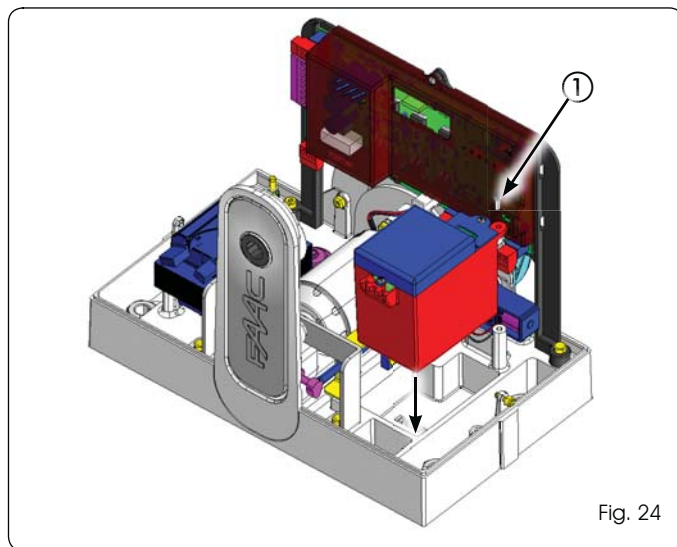


Fig. 24

11.2 MÓDULO RÁDIO

Instalar o módulo rádio como indicado na Fig. 25.

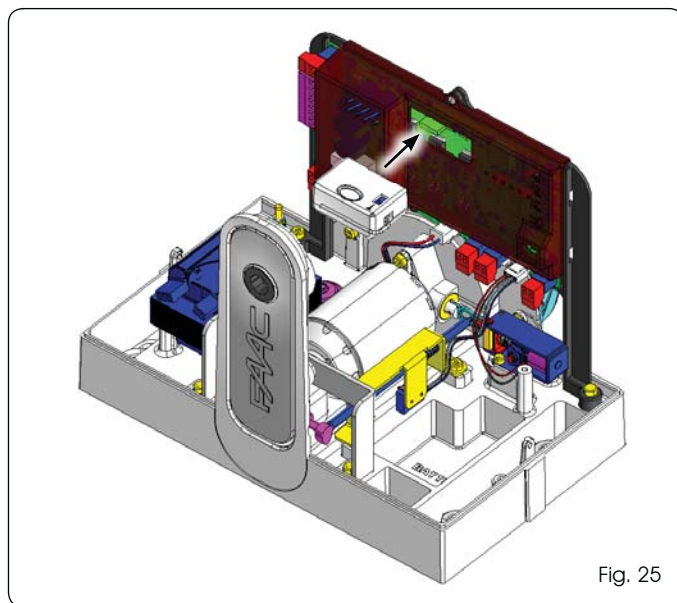


Fig. 25

GUIA PARA O USUÁRIO C720 - C721



Fig. 1

Ler atentamente as instruções antes de utilizar o produto e conservá-las para eventuais necessidades futuras.

NORMAS GERAIS DE SEGURANÇA

As automações C720 e C721, quando são instaladas e utilizadas corretamente, garantem um alto grau de segurança.

Além disso, algumas normas básicas de comportamento podem evitar situações de acidentes:

- Não parar e não permitir que crianças, pessoas ou objetos permaneçam parados perto da automação, principalmente durante o funcionamento.
- Manter rádios-controles ou qualquer outro fornecedor de impulso fora do alcance das crianças para evitar que a automação possa ser acionada involuntariamente.
- Não permitir que crianças brinquem com a automação.
- Não opor resistência voluntariamente ao movimento do portão.
- Evitar que galhos ou arbustos possam interferir no movimento do portão.
- Manter eficientes e bem visíveis os sistemas de sinalização luminosa.
- Não tentar acionar manualmente o portão se ainda estiver bloqueado.
- No caso de maus funcionamentos, desbloquear o portão para permitir o acesso e aguardar a intervenção de pessoal técnico qualificado.
- Após predispor o funcionamento manual, antes de restabelecer o funcionamento normal, interromper a alimentação elétrica do sistema.
- Não executar nenhuma modificação nos componentes que fazem parte do sistema de automação.
- Não tentar realizar reparações ou intervenções por conta própria e solicitar sempre os serviços de pessoal qualificado.
- Pelo menos uma vez a cada seis meses, solicitar os serviços de pessoal qualificado para verificar a eficiência da automação, dos dispositivos de segurança e do aterramento.

DESCRIÇÃO

As automações C720 e C721 são ideais para o controle de áreas de acesso de veículos com frequência média de trânsito.

As automações C720 e C721 para portões deslizantes são operadores eletromecânicos que transmitem o movimento para a folha deslizante através de um pino em cremalheira.

O funcionamento do portão deslizante é gerenciado por um equipamento eletrônico de comando situado dentro do operador ou em um contêiner externo estante.

Quando o equipamento, com o portão fechado, recebe um comando de abertura através do rádio-controle ou de qualquer outro dispositivo apropriado, aciona o motor até alcançar a posição de abertura.

No caso de configuração do funcionamento automático, o portão fecha sozinho depois do tempo de pausa selecionado.

No caso de configuração do funcionamento semiautomático, é necessário enviar um segundo impulso para obter o fechamento. Um impulso de abertura dado durante a fase de fechamento provoca sempre a inversão do movimento.

Um impulso de stop (quando previsto) sempre determina a parada do movimento.

A sinalização luminosa indica o movimento em andamento no portão.

Para obter mais detalhes sobre o comportamento do portão de correr e suas várias lógicas de funcionamento, consultar um Técnico

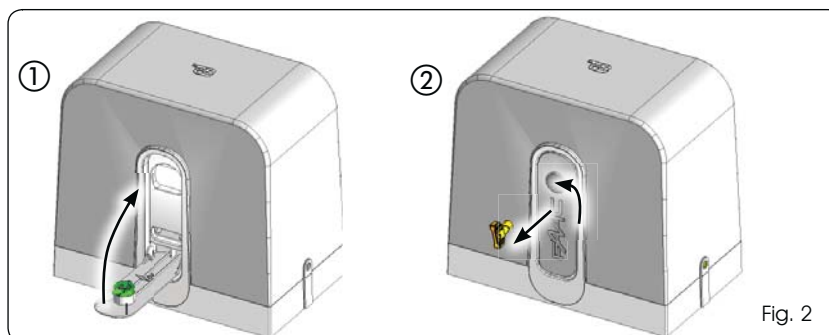


Fig. 2

nico instalador.

Nas automações estão presentes dispositivos de detecção de obstáculos e/ou de segurança (fotocélulas) que impedem o fechamento do portão quando um obstáculo está situado na zona protegida por eles.

O sistema garante o bloqueio mecânico quando o motor não está funcionando e, por isso, dispensa a instalação de fechadura. A abertura manual só é possível mediante uma intervenção no sistema de desbloqueio.

O motorreductor é fornecido de um equipamento com sistema antiesmagamento eletrônico que oferece a necessária segurança em caso de choque durante a movimentação provocando sua imediata inversão.

Um confortável dispositivo de desbloqueio manual permite manobrar o portão em caso de black-out (caso não tenham sido instaladas as baterias de back-up) ou em caso de desserviço.

FUNCIONAMENTO MANUAL

⚠ Durante a manobra de desbloqueio / bloqueio tomar cuidado para evitar que um impulso involuntário possa acionar o portão.

Para desbloquear o motorreductor atuar como indicado a seguir

1. Girar o desbloqueio em sentido horário como indicado na Fig. 1 ref. ①. A alavanca de desbloqueio afasta-se levemente do corpo do operador (Fig. 1 ref. ②).
2. Abaixar completamente a alavanca de desbloqueio até a parada mecânica, Fig. 1 ref. ③.
3. Efetuar manualmente a manobra de abertura ou fechamento.

RESTABELECIMENTO DO FUNCIONAMENTO NORMAL.

Para bloquear o motorreductor atuar como indicado a seguir

1. Levantar completamente a alavanca de desbloqueio até a parada mecânica, Fig. 2 ref. ①
2. Girar o desbloqueio em sentido anti-horário como indicado na Fig. 2 ref. ②.

⚠ Para a integridade do operador evitar de dar um impulso para acionar o portão antes de ter restabelecido o sistema de desbloqueio.

MANUTENÇÃO

É aconselhável verificar a cada seis meses a funcionalidade do sistema, com especial atenção à eficácia dos dispositivos de segurança (inclusive a força do impulso do motor, que deve respeitar as normas em vigor) e de desbloqueio.

REPAROS

Para eventuais consertos, procurar os Centros de Reparo autorizados.

ACESSÓRIOS DISPONÍVEIS

Para os acessórios disponíveis, consultar o catálogo.

SEDE - HEADQUARTERS

FAAC S.p.A.

Via Calari, 10
40069 Zola Predosa (BO) - ITALY
Tel. +39 051 61724 - Fax +39 051 758518
www.faac.it - www.faacgroup.com

ASSISTENZA IN ITALIA

SEDE

tel. +39 051 6172501
www.faac.it/ita/assistenza

FIRENZE

tel. +39 055 301194
filiale.firenze@faacgroup.com

MILANO

tel +39 02 66011163
filiale.milano@faacgroup.com

PADOVA

tel +39 049 8700541
filiale.padova@faacgroup.com

ROMA

tel +39 06 41206137
filiale.roma@faacgroup.com

TORINO

tel +39 011 6813997
filiale.torino@faacgroup.com

SUBSIDIARIES

AUSTRIA

FAAC GMBH
Salzburg - Austria
tel. +43 662 8533950
www.faac.at

FAAC TUBULAR MOTORS
tel. +49 30 56796645
faactm.info@faacgroup.com
www.faac.at

AUSTRALIA

FAAC AUSTRALIA PTY LTD
Homebush, Sydney - Australia
tel. +61 2 87565644
www.faac.com.au

BENELUX

FAAC BENELUX NV/SA
Brugge - Belgium
tel. +32 50 320202
www.faacbenelux.com
FAAC TUBULAR MOTORS
tel. +31 475 406014
faactm.info@faacgroup.com
www.faacbenelux.com

CHINA

FAAC SHANGHAI
Shanghai - China
tel. +86 21 68182970
www.faacgroup.cn

FRANCE

FAAC FRANCE
Saint Priest, Lyon - France
tel. +33 4 72218700
www.faac.fr
FAAC FRANCE - AGENCE PARIS
Massy, Paris - France
tel. +33 1 69191620
www.faac.fr
FAAC FRANCE - DEPARTEMENT
VOLETS
Saint Denis de Pile - Bordeaux - France
tel. +33 5 57551890
www.faac.fr

GERMANY

FAAC GMBH
Freilassing - Germany
tel. +49 8654 49810
www.faac.de

FAAC TUBULAR MOTORS
tel. +49 30 5679 6645
faactm.info@faacgroup.com
www.faac.de

INDIA

FAAC INDIA PVT. LTD
Noida, Delhi - India
tel. +91 120 3934100/4199
www.faacindia.com

IRELAND

NATIONAL AUTOMATION LIMITED
Boyle, Co. Roscommon - Ireland
tel. +353 071 9663893
www.faac.ie

MIDDLE EAST

FAAC MIDDLE EAST FZE
Dubai Silicon Oasis free zone
tel. +971 4 372 4187
www.faac.ae

NORDIC REGIONS

FAAC NORDIC AB
Perstorp - Sweden
tel. +46 435 779500
www.faac.se

POLAND

FAAC POLSKA SP.ZO.O
Warszawa - Poland
tel. +48 22 8141422
www.faac.pl

RUSSIA

FAAC RUSSIA LLC
Moscow - Russia
tel. +7 495 646 24 29
www.faac.ru

SPAIN

CLEM, S.A.U.
S. S. de los Reyes, Madrid - Spain
tel. +34 091 358 1110
www.faac.es

SWITZERLAND

FAAC AG
Altdorf - Switzerland
tel. +41 41 8713440
www.faac.ch

TURKEY

FAAC OTOMATİK GEÇİŞ SİSTEMLERİ
SAN. VE TİC. LTD. ŞTİ.
Çağlayan, Kağıthane, İstanbul - Turkey
tel. +90 (0)212 – 3431311
www.faac.com.tr

UNITED KINGDOM

FAAC UK LTD.
Basingstoke, Hampshire - UK
tel. +44 1256 318100
www.faac.co.uk

U.S.A.

FAAC INTERNATIONAL INC
Rockledge, Florida - U.S.A.
tel. +1 904 4488952
www.faacusa.com
FAAC INTERNATIONAL INC
Fullerton, California - U.S.A.
tel. +1 714 446 9800
www.faacusa.com

